

Marlene Gomes De Freitas
Veruska Da Silveira Couraceiro Lopes
Tamires Fidelis Teixeira
Silvana Queila Da Silva
Gabriela Ferreira Vedeschi
Bruno Luis Clemente
Leticia Theodoro De Lima
Alison Felipe Fidelis Dos Santos Ferreira
Diana Batista Da Costa

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

## Resumo

Introdução: As quedas em idosos representam um dos maiores desafios de saúde pública global, especialmente em países como o Brasil, onde a população idosa cresce de maneira acelerada. O fenômeno das quedas é caracterizado por suas múltiplas consequências, que vão além das lesões físicas, afetando profundamente a qualidade de vida e a independência dos idosos. Segundo Diniz et al. (2024), as quedas são a principal causa de fraturas e hospitalizações entre essa população, o que destaca a necessidade de estratégias preventivas eficazes. Além das fraturas, as quedas desencadeiam problemas psicológicos, como o medo de cair novamente, e complicações sociais, como o isolamento. Dessa forma, a prevenção desse fenômeno é fundamental para garantir não apenas a saúde física dos idosos, mas também sua autonomia e bem-estar geral.